

**LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA**

CNPJ/MF: 17.221.771/0001-01 - COMPANHIA FECHADA
SEDE SOCIAL: AV. DR. JOSÉ PATRUS DE SOUSA, 1000
DIST. INDUSTRIAL DE PIRAPORA- PIRAPORA-MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas, cumprindo determinações estatutárias submetemos à sua apreciação as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. A Administração da LIASA manifesta seu reconhecimento pela confiança de seus clientes, credores, acionistas e outros colaboradores, assim como a dedicação e empenho de seu pessoal. Pirapora-MG, 09 de Março de 2016. A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014							
(Em milhares de Reais)							
ATIVO				PASSIVO			
	Notas	2015	2014		Notas	2015	2014
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa ..		8.467	181.475	Fornecedores		15.147	9.910
Contas a receber de clientes	4	9.873	7.384	Empréstimos e financiamentos ..	8	19.847	34.681
Estoques	5	62.015	48.205	Obrigações sociais e tributárias ..		11.210	27.073
Impostos a recuperar		14.329	12.780	Dividendos propostos		8.750	13.319
Outros ativos		1.580	1.627	Tributos parcelados	10	950	3.220
		96.264	251.471	Outros passivos		906	1.279
						56.810	89.482
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo		2.972	5.357	Empréstimos e financiamentos ..	8	311	141.167
Investimentos		49	49	Obrigações fiscais		10.729	14.727
Imobilizado	7	199.254	201.563	Provisão para contingências	9	67.817	67.667
		202.275	206.969	Tributos parcelados	10	9.759	33.470
						88.616	257.031
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	11	94.188	36.948
				Reservas de lucros		28.092	43.921
				Reserva de reavaliação		30.833	31.058
						153.113	111.927
						298.539	458.440
TOTAL DO ATIVO				TOTAL DO PASSIVO			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014					
(Em milhares de Reais)					
	Capital Social	Reservas de Lucros	Reserva de Reavaliação	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	31.500	4.456	31.150	-	67.106
Aumento de capital:					
Em dinheiro	992	-	-	-	992
Com aproveitamento de reservas	4.456	(4.456)	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(92)	92	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	57.148	57.148
Reserva de redução do imposto de renda	-	1.160	-	(1.160)	-
Proposta da administração:					
Reserva legal - 5%	-	2.804	-	(2.804)	-
Dividendos propostos - 25%	-	-	-	(13.319)	(13.319)
Transferência para reservas de lucros	-	39.957	-	(39.957)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	36.948	43.921	31.058	-	111.927
Aumento de capital:					
Em dinheiro	13.319	-	-	-	13.319
Com aproveitamento de reservas	43.921	(43.921)	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(225)	225	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	36.617	36.617
Proposta da administração:					
Reserva legal - 5%	-	1.842	-	(1.842)	-
Dividendos propostos - 25%	-	-	-	(8.750)	(8.750)
Transferência para reservas de lucros	-	26.250	-	(26.250)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	94.188	28.092	30.833	-	153.113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de Reais)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **Ligas de Alumínio S/A - LIASA** é uma sociedade de capital nacional e fechado, com sede em Pirapora – Minas Gerais, área mineira da SUDENE, dedicada à fabricação de silício metálico. Para cumprimento de seus objetivos a sociedade atua, também, nas áreas de mineração e de reflorestamento.

Desde novembro de 2015 a sociedade retomou sua produção, de forma gradual, prevendo retomar a plenitude de sua capacidade durante o ano de 2016. No que diz respeito à contratação de energia, têm sido mantidas tratativas junto a geradores visando contratos de longo prazo, existindo ofertas neste sentido; todavia, tendo em vista a disponibilidade de energia a preços competitivos no mercado de curto prazo, esta tem sido a opção de contratação pela sociedade desde o religamento, eis que vantajosa.

A retomada das operações da fábrica implicou em gasto inicial relevante, tendo em vista a necessidade de recomposição dos estoques de matéria-prima e produtos acabados; montagens, testes e manutenção dos equipamentos; formação de capital de giro para folha de pagamento, encargos sociais e financiamento dos clientes, dentre outros, tendo a sociedade se programado neste sentido, através da formação de caixa.

De acordo com a estratégia de longo prazo de negócios da sociedade, ocorreu a liquidação antecipada de empréstimos e financiamentos, com obtenção de descontos financeiros relevantes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e estão apresentadas em Milhares de Reais.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da sociedade em 09 de março de 2016.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da sociedade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo não apresentam efeito relevante para serem ajustados a valor presente, com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a sociedade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo custo, inferior ao mercado. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas.

e) Demais ativos circulantes

São avaliados pelo custo de aquisição ou emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

f) Imobilizado

A sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, baseada na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Os gastos com manutenção dos ativos da sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Os encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos. O custo das principais renovações é acrescido ao valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a sociedade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil do ativo.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras Receitas e Despesas Operacionais” na Demonstração do Resultado.

g) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são anualmente revisados para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

h) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido
O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa.

i) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial na data do balanço. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nos resultados dos exercícios.

j) Demais passivos circulantes e não circulantes

Registrados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos – juros, variações monetárias e cambiais, incorridos até a data do balanço.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	2015	2014
Receita operacional líquida	89.381	413.731
Custo dos produtos vendidos	(40.405)	(89.220)
LUCRO BRUTO	48.976	324.511
Receitas (despesas) operacionais	(960)	(4.828)
Despesas com vendas	(93.919)	(132.507)
Despesas gerais e administrativas	7.516	(71.693)
Outras receitas (despesas) operacionais	(87.363)	(209.028)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(38.387)	115.483
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	94.518	(2.335)
LUCRO OPERACIONAL	56.131	113.148
Imposto de renda e Contribuição Social	-	-
- Corrente	(17.499)	(40.214)
- Diferido	(2.015)	(16.946)
Incentivo fiscal - Redução do imposto de renda	-	1.160
	(19.514)	(56.000)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ..	36.617	57.148
Lucro por ação componente do capital social no final do exercício - R\$	0,37	0,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

k) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, a sociedade analisa suas contas de ativos e passivos, sujeitas a liquidação financeira, frente a questões relacionadas a valores realizáveis no futuro, prazos de liquidação, vencimento e possíveis taxas de desconto, com o objetivo de apurar o efetivo montante de realização ou liquidação por conta de fatores de dinheiro no tempo e incertezas associadas. Quando aplicável e relevante, a sociedade efetua o ajuste contábil do respectivo ativo ou passivo, efetuando a apropriação do ganho ou perda no resultado de acordo com a fruição do tempo. Este conceito é aplicável a todas as contas monetárias do balanço, porém, atualmente, não existe nenhuma conta que tenha sofrido esse tipo de ajuste.

l) Uso de estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da sociedade, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou em também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem a clientes do mercado interno e externo, demonstrados ao valor de realização, ajustados, quando aplicável, por provisão para perda.

5. ESTOQUES

	2015	2014
Matérias-primas	26.935	31.529
Estoque de produtos	23.452	290
Almoxarifado	8.423	7.576
Adiantamentos a fornecedores e outros	3.205	8.810
	62.015	48.205

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2015	2014
Ativo não circulante	-	-
- Imposto de renda diferido	-	2.120
	-	2.120
Passivo não circulante	-	-
Imposto de renda diferido	-	-
sobre reavaliação	7.469	7.574

7. IMOBILIZADO

	Depreciação	Saldo em em 31.12.14	Adições	Baixas	Saldo em em 31.12.15
Terrenos	-	14.286	211	-	14.497
Edificações e Obras Civis	4%	38.677	94	-	38.771
Fornos Industriais	3,33% e 9%	183.198	7.284	(123)	190.359
Equipamentos Industriais	10%	91.403	25.355	(39)	116.719
Imobilizações em Andamento	-	31.709	(31.709)	-	-
Instalações	10%	15.283	-	-	15.283
Veículos e Máquinas	10% a 20%	6.377	637	(1.787)	5.227
Móveis e Utensílios	10%	8.617	792	(435)	8.974
Outros	-	1.857	675	(487)	2.045
Soma		391.407	3.339	(2.871)	391.875
(-) Depreciações Acumuladas		(224.423)	(4.219)	1.500	(227.142)
Soma		166.984	(880)	(1.371)	164.733
Reflorestamento					
Imóveis Rurais – Fazendas		22.476	2	-	22.478
Projetos Próprios		29.128	31	(91)	29.068
Total Reflorestamento		51.604	33	(91)	51.546
(-) Exaustão Acumulada		(17.025)	-	-	(17.025)
Reflorestamento Líquido da Exaustão		34.579	33	(91)	34.521
Total do Imobilizado		201.563	(847)	(1.462)	199.254

Em dezembro de 1997, setembro de 1998 e novembro de 2000, a sociedade procedeu à reavaliação de ativos, com base em laudos elaborados por empresa especializada (1997 - imóveis rurais, 1998 - imóveis urbanos e complexo industrial e 2000 - fornos industriais). As reavaliações foram efetuadas com o objetivo de manter a consistência de avaliação dos ativos reavaliados, devido à defasagem monetária verificada. As diferenças decorrentes da reavaliação foram creditadas no patrimônio líquido, em conta de reserva de reavaliação.

Em 2015 não ocorreram indicações de desvalorização no ativo imobilizado.

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2015			2014
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	7.000	-	7.000	-
Contratos de Mútuo	8.948	-	8.948	7.757
Arrendamento Mercantil e outros	3.899	311	4.210	168.091
	19.847	311	20.158	175.848

Os adiantamentos sobre Contratos de Câmbio estão sujeitos à variação cambial, mais juros de 7,80% ao ano. Os Contratos de Mútuo são firmados com os acionistas, principalmente o controlador, não havendo pagamento de juros por estes empréstimos.

9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências constituídas para fazer face às

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de Reais)

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	36.617	57.148
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Juros, variações monetárias e cambiais	11.098	10.935
Depreciações, amortizações e exaustão	4.219	4.416
Prêmio por adimplência	(9.987)	(5.032)
Desconto obtido por liquidação antecipada de empréstimos	(84.365)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.015	16.947
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	150	67.667
Provisão para risco de crédito	-	2.868
Baixa de imobilizado, líquida	1.462	1.952
	(38.791)	156.901

(Aumento) redução nos ativos operacionais

Contas a receber de clientes	(2.489)	34.754
Estoques	(13.810)	(8.185)
Impostos a recuperar	(1.548)	16.411
Outros ativos	313	5.303
	(17.534)	48.283

(Redução) / Aumento nos passivos operacionais

Empréstimos e financiamentos	9.006	9.066
Forneecedores	5.237	(6.029)
Obrigações sociais e tributárias	(15.863)	10.881
Tributos parcelados	(25.981)	9.191
Outras contas a pagar	(373)	(288)
Outros exigíveis a longo prazo	(3.895)	(3.494)
	(31.869)	19.327

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

**LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA**

CNPJ/MF: 17.221.771/0001-01 - COMPANHIA FECHADA
SEDE SOCIAL: AV. DR. JOSÉ PATRUS DE SOUSA, 1000
DIST. INDUSTRIAL DE PIRAPORA - PIRAPORA-MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de Reais)**11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social é de R\$ 94.188 mil, dividido em 100.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Na forma do Art. 34 da Lei 6.404/76, todas as ações da sociedade são escriturais. A destinação dos lucros proposta pela Administração está consignada nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015, no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas, compreendendo:

- Constituição de reserva legal na base de 5% do lucro líquido do exercício, apurada na forma da lei, limitada a 20% do capital social, no montante de R\$ 1.842 mil.
- Dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, no montante de R\$ 8.750 mil.
- O saldo remanescente dos lucros acumulados, no montante de R\$ 26.250 mil, foi transferido para reservas de lucros, para aumento de capital.

12. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A sociedade é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar, abrangendo a todos os seus colaboradores, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL

(Vida Gerador de Benefício Livre), administrados por entidade de previdência privada, no regime financeiro de capitalização.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A sociedade utiliza instrumentos financeiros, sendo que todas as operações estão integralmente contabilizadas. A sociedade mantém políticas e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos, e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos.

14. SEGUROS

A sociedade mantém apólices de seguros visando cobrir riscos, compreendendo equipamentos e instalações industriais. Tais coberturas garantem riscos de incêndio, explosão, e danos elétricos em montantes considerados suficientes pela administração.

Eduardo Caram Patrus Diretor	Marcos Caram Patrus Diretor
Fernando Caram Patrus Diretor	Wander Rodrigues Chaves Contador CRCMG 34.455/O-0

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Srs. Acionistas e Diretores da
LIGAS DE ALUMÍNIO S/A - LIASA
Pirapora – MG

Examinamos as demonstrações contábeis da **LIGAS DE ALUMÍNIO S/A – LIASA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos

auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião sobre as Demonstrações Contábeis
Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **LIGAS DE ALUMÍNIO S/A – LIASA** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 09 de Março de 2016

SOLTZ, MATTOSO & MENDES
Auditores Independentes
CRCMG Nº 2.684/O

Isaías Rotstein Soltz
Contador CRCMG 18.253/O-6

Fernando Antonio Lopes Matoso
Contador CRCMG 11.628/O-3

Página 02 de 02

164 cm -11 806660 - 1

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTODE VIÇOSA-MG
CONVOCAÇÃO DE 2º (SEGUNDO) COLOCADO DO PREGÃO - n.º 005/2016

O SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTODE VIÇOSA-MG comunica a todos interessados que foram DESCLASSIFICADAS as proposta das empresas COELHO E SILVA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, referente aos lotes 01 e 04, e a empresa ULTRA BONI COMÉRCIO LTDA, referente ao lote 06 do pregão 005/2016, por deixarem de apresentar as amostras, ou enviarem amostras em desconformidade ao solicitado. Ficam convocadas as empresas SUPERMERCADO VICOSENSE LTDA classificada em 2º (segundo) lugar nos lotes 01 e 06 e ULTRA BONI COMÉRCIO LTDA classificada em 2º (segundo) lugar do lote 04, a comparecerem no dia 16/03/2016 às 09h00min, na sala de licitações do SAAE, para reabertura da fase de lances dos Licitantes classificados em segundo lugar dos referidos lotes. Detalhes pelo telefone (31) 3899-5608, ou ainda pelo site www.saeavicosas.com.br. Rodrigo Teixeira Bicalho – Diretor Presidente. Viçosa, 11 de março de 2016.

5 cm -11 806397 - 1

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE BRUMADINHA-MG – Homólogo PP 050 / 2015 –PA Nº 0202/ 2015 ref.RP p/aq. Reagentes p/ exames/e hormônio e sorologia, e/ comodato de equip. analisador/p o Laboratório,form. parc., prazo de 12 meses, venc. Scanlab Diagnóstica Ltda – item:01 a 13. Vrest:global: RS221.994,00 Brumadinho, 10 de março de 2016- Rodrigo Torres dos Santos-Secretário Municipal de Saúde.

2 cm -11 806616 - 1

MINAS GERAIS
Diário Oficial dos Poderes do Estado

Criado em 06/11/1891

Governo do Estado de Minas Gerais

GOVERNADOR
FERNANDO DAMATA PIMENTEL

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CASA CIVIL
E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
MARCO ANTÔNIO REZENDE TEIXEIRA

DIRETOR GERAL
EUGÊNIO FERRAZ
3237-3401

CHEFE DE GABINETE
PETRÔNIO SOUZA
3237-3411

DIRETOR DE NEGÓCIOS
TANCREDO ANTÔNIO NAVES
3237-3467

DIRETOR DE REDAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ARQUIVOS
HENRIQUE ANTÔNIO GODOY
3237-3509

DIRETORA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS
ELIZABETH APARECIDA F. CASTRO
3237-3410

DIRETOR INDUSTRIAL
GUILHERME MACHADO SILVEIRA
3237-3407

EDIÇÃO DO NOTICIÁRIO
HENRIQUE ANTÔNIO GODOY

EDIÇÃO DOS CADERNOS
ROSANA VASCONCELLOS FORTES ARAÚJO

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Avenida Augusto de Lima, 270

Telefone: (31) 3237-3400 – Fax: (31) 3237-3471
Belo Horizonte, MG – CEP 30190-001

Endereço Para Correspondência
Rua Espírito Santo, 1040

CEP. 30160-031

Publicações: (31) 3237-3469 - (31) 3237-3513
Assinatura: (31) 3237-3477 - (31) 3237-3478

Central de Informações:(31) 3237-3560
Página eletrônica: www.iof.mg.gov.br

BOZEL BRASIL S.A. - CNPJ: 08.090.788/0002-67			
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014			
(Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.133	19.590
Contas a receber de clientes	5	15.763	20.045
Estoques	6	13.344	19.098
Impostos a recuperar	7	2.064	3.839
Depósitos judiciais	14	18	-
Outros créditos		688	1.312
Total do ativo circulante		51.010	63.884
Impostos a recuperar	7	1.959	363
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	37
Depósitos judiciais	14	1.103	477
Total do realizável a longo prazo		3.061	877
Imobilizado	9	44.995	39.286
Intangível		521	622
		45.517	39.908
Total do ativo não circulante		48.578	40.785
Total do ativo		99.588	104.669
Passivo	Nota	2015	2014
Fornecedores	10	8.542	8.615
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	2.601	6.810
Tributos parcelados	12	412	370
Juros sobre capital próprio	0	0	2.780
Dividendos a pagar		854	1.715
Outras contas a pagar		794	492
Total do passivo circulante		13.202	20.782
Imposto de renda e contribuição social diferidos		562	-
Fornecedores	10	-	1.185
Tributos parcelados	12	4.369	4.256
Provisões	14	551	283
Outras contas a pagar		7	7
Total do passivo não circulante		5.489	5.731
Patrimônio líquido	16		
Capital social		44.625	44.625
Reservas de lucros		36.272	33.531
Total do Patrimônio líquido		80.897	78.156
Total do passivo		18.691	26.513
Total do passivo e patrimônio líquido		99.588	104.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Bozel Brasil S.A.
São João del Rei - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Bozel Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria

As Notas Explicativas estão à disposição na sede da Companhia

Wilson Alves Lage - Diretor Presidente
Fernando Neri de Araújo - Diretor

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)					
	Nota	Capital Social	Reserva legal	Reservas de lucros	
Saldos em 01 de janeiro de 2014.....		44.625	1.178	17.745	
Resultado do exercício	-	-	1.030	-	20.599
Reserva legal	-	-	-	-	(1.030)
Dividendos	-	-	-	(1.099)	(1.715)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(3.177)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	14.677	(14.677)
Saldos em 31 de dezembro de 2014.		44.625	2.208	31.323	78.156
Dividendos pagos	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	3.594
Reserva legal	-	-	180	-	(180)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(854)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	2.561	(2.561)
Saldos em 31 de dezembro de 2015..	16	44.625	2.388	33.884	80.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2015	2014
Receita operacional líquida	17	66.969	128.748
Custo dos produtos vendidos	18	(46.677)	(90.749)
Lucro bruto		20.292	37.999
Receitas (Despesas) Operacionais			
Administrativas e gerais	18	(4.729)	(7.065)
Comerciais	19	(1.660)	(4.980)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	(12.866)	1.248
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		1.037	27.202
Receitas financeiras	21	5.376	4.625
Despesas financeiras	21	(1.080)	(953)
Recceita (despesas) financeiras líquidas		4.296	3.672
Resultado antes dos impostos		5.333	30.874
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(1.140)	(10.312)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	(599)	37
Resultado do exercício		3.594	20.599
Resultado por ação			
Resultado por ação básico (em R\$)		0,40	2,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)

	2015	2014
Resultado do exercício	3.594	20.599
Total resultados abrangentes	3.594	20.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião,

4 cm -11 806721 - 1

SAAE - CARMO DO CAJURU - Errata - PL nº21/2016 TP nº05/2016. Objeto: Contratação de serviços de telefonia móvel celular. Entrega e abertura dos envelopes alterada para o dia 29/03/2016. Edital e inf. (37)32441303 licitacoes@saacarmodocajuru.mg.gov.br

1 cm -10 806121 - 1

SAAE DE BOCAIUVA- AVISO DE LICITAÇÃO
O SAAE de Bocaiuva, através de sua pregoeira torna público que fará realizar as seguintes licitações:Pregão Presencial nº. 013/2016-OB-JETO: Aquisição de válvulas de retenção em ferro fundido *TIPO: Menor preço por item-DATA DA ENTREGA DOS ENVELOPES/ CREDENCIAMENTO: 31/03/2016, as 09:00hs; Pregão Presencial nº. 007/2016-OB-JETO: Aquisição de produtos químicos para tratamento de água*NOVA DATA: Entrega envelopes/Credenciamento: 29/03/16, as 09:00hs* Editais publicados no quadro de aviso do SAAE, à praça Pedro Caldeira, 7-A – Centro – Bocaiuva-MG, onde os mesmos poderão ser solicitados, das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00hs, ou pelo e-mail: saaebocaiuva.licitacao@hotmail.com -Informações fone: 38–3251-1581- Mayave Larissa da Silva-Pregoeira.

3 cm -11 806643 - 1

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes dos impostos	5.333	30.874
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	2.244	3.025
Resultado na venda/baixa de ativos imobilizados	2.340	211
Provisões	(123)	(738)
	9.794	33.372

Variações nos ativos e passivos

(Aumento) redução em contas a receber e partes relacionadas	4.111	5.811
(Aumento) redução em impostos a recuperar	595	(199)
(Aumento) redução em impostos diferidos	799	-
(Aumento) redução em estoques	6.144	(3.160)
(Aumento) redução em outros créditos	796	284
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(643)	33
(Redução) aumento em fornecedores	(1.258)	4.646
(Redução) aumento em obrigações trabalhistas e tributárias	(4.182)	(619)
(Redução) aumento em tributos parcelados	155	(1.166)
(Redução) aumento em imp. de renda e contrib. social pagos	(2.293)	(7.866)
(Redução) aumento em outras contas a pagar	303	(1.847)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	14.231	29.289

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Aquisições no ativo imobilizado	(10.117)	(17.737)
Aquisições no ativo intangível	(76)	(425)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(10.193)	(18.162)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(4.495)	(3.928)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(4.495)	(3.928)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(457)	7.199

Demonstração da variação de caixa e equivalente de caixa

No início exercício	19.590	12.391
No fim do exercício	19.133	19.590
	(457)	7.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bozel Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas. **Ênfase - Transações relevantes com partes relacionadas** - Conforme descrito na nota explicativa 8, a Companhia mantém transações relevantes com partes relacionadas. Caso estas transações fossem efetuadas com terceiros, os resultados obtidos poderiam ser diferentes. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto. Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2016.

KPMG Assurance Services Ltda. - CRC SP-023228/O-4-F-MG
Anderson Linhares de Oliveira - Contador CRC 086685/O-8

42 cm -11 806750 - 1

PNEUMOFÍSIO FISIOTERAPIA LTDA

CNPJ nº 01.377.462/0001-95
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A administração da PNEUMOFÍSIO FISIOTERAPIA LTDA, em conformidade com as disposições legais, convoca todos os sócios para participarem da Assembleia de sócios a ser realizada no dia 31 de março de 2016, às 18 horas em primeira convocação, com a presença dos sócios titulares de cotas de capital social representando o quorum exigido, e às 19 horas em segunda convocação, caso o número de sócios presentes na primeira convocação não tenha atingido o quorum exigido, na Av. do Contorno, nº 9530 – Sala 215, 2º andar, Bairro Barro Preto, Belo Horizonte/MG, na qual serão debatidos e votados os seguintes assuntos:

Prestação de contas, Balanço patrimonial e de resultado econômico da Sociedade, referentes aos exercícios de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

Extinção e baixa da Sociedade.
Os documentos relativos ao item 1 acima já estão à disposição de todos os sócios na contabilidade da empresa no seguinte endereço: Av. Afonso Pena, 867 – Conj. 2216, Centro, Belo Horizonte/MG.

Belo Horizonte, 10 de março de 2016.

Emanuel Souza Gois

**INCOME STATEMENT FOR THE FINANCIAL YEARS
ENDING ON DECEMBER 31 of 2015 and 2014**
(In thousands of Reais, except earnings per share)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Net operating revenue	89,381	413,731
Cost of goods sold	(40,405)	(89,220)
GROSS	48,976	324,511
PROFIT		
Operating Income (expenses)		
Sales expenses	(960)	(4,828)
General and Administrative Expenses	(93,919)	(132,507)
Other operational income (expenses)	7,516	(71,693)
	<u>(87,363)</u>	<u>(209,028)</u>
OPERATING PROFIT BEFORE FINANCIAL RESULTS	(38,387)	115,483
Net Income (Expenses)	94,518	(2,335)
OPERATING PROFIT.....	56,131	113,148
Income tax and Social Security Contribution.	-	
- Current	(17,499)	(40,214)
- Deferred	(2,015)	(16,946)
Tax incentive - Reduced income tax	-	1,160
	<u>(19,514)</u>	<u>(56,000)</u>
NET INCOME OF THE FINANCIAL YEAR	36,617	57,148
Earnings per component stock of the capital at the end of the financial year - R\$	0.37	0.57

The accompanying notes are an integral part
of the financial statements

6. INCOME TAX AND SOCIAL SECURITY CONTRIBUTION

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Non-current assets		
-Tax on deferred income.....	-	2,120
	<u>-</u>	<u>2,120</u>
Non-current liabilities		
Deferred income tax on revaluation.....	7,469	7,574